
RESULTADOS CONSOLIDADOS A 30 DE SETEMBRO DE 2004

02 de Novembro de 2004

- Volume de Negócios aumentou 5,9% para 4.813 M.€
- Cash-Flow Operacional cresceu 25,8% para 548 M.€
- Resultados Operacionais de 241 M.€, 95% acima dos registados no período homólogo de 2003
- Resultados Líquidos antes de Interesses Minoritários de 190 M.€, que comparam com 291 M.€ no mesmo período de 2003 (inclui mais-valias de 75 M.€ em 2004 e de 378 M.€ em 2003)
- Redução do Endividamento Líquido em 553 M.€ para 2.716 M.€ (em comparação com 3.269 M.€ em 30 de Setembro de 2003)

(Informação financeira não auditada a 30 de Setembro de 2004 e 2003)

MENSAGEM DO PRESIDENTE

“A rentabilidade operacional melhorou significativamente pelo terceiro trimestre consecutivo e é com agrado que anuncio que, neste momento, todos os negócios geram cash-flow operacional (EBITDA) positivo. Os primeiros nove meses do ano foram marcados por ganhos de eficiência significativos, fruto da reestruturação da base de custos nos negócios do Grupo, um catalizador importante para a sustentabilidade da tendência positiva evidenciada ao longo do ano.

Permito-me destacar a extraordinária recuperação da Sonae Indústria e a continuada melhoria da Sonaecom, apesar de ambas terem evoluído de encontro às nossas expectativas. Nos negócios maduros, a rentabilidade operacional é sustentável, e as nossas operações no Brasil estão a progredir na direcção desejada.

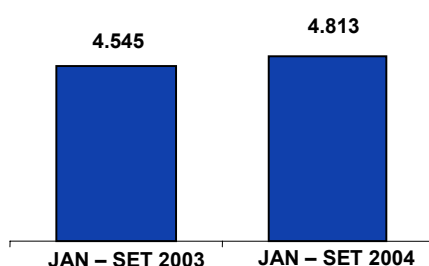
Continuamos a investir fortemente, através de crescimento orgânico, criando novos postos de trabalho, não descurando em paralelo o controlo do endividamento e o fortalecimento da situação financeira do Grupo.”

Belmiro de Azevedo
Presidente da Comissão Executiva
e do Conselho de Administração

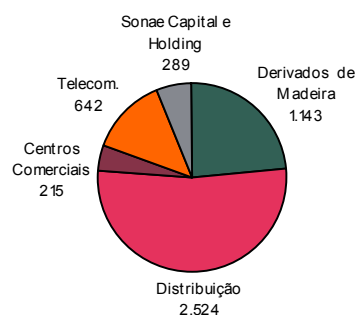
ANÁLISE DOS RESULTADOS

O volume de negócios consolidado atingiu nos primeiros nove meses deste exercício 4.813 milhões de euros, 5,9% acima dos 4.595 milhões de euros registados no período homólogo de 2003. O crescimento observado no período ocorreu em todos os negócios.

Volume de Negócios

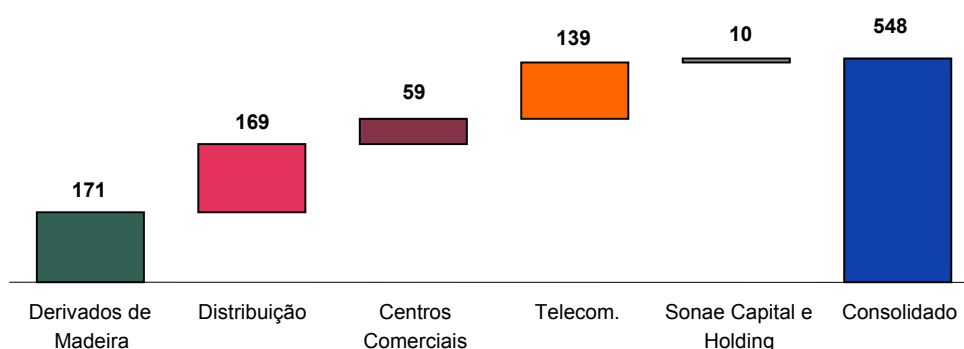


Volume de Negócios por sector



O **cash-flow operacional (EBITDA) consolidado** gerado nos primeiros nove meses de 2004 foi de 548 milhões de euros, um aumento de 25,8% face aos 435 milhões de euros reportados nos primeiros nove meses de 2003. Este aumento foi particularmente visível nos negócios de Derivados de Madeira e Telecomunicações.

EBITDA - CONTRIBUTOS



A **margem EBITDA consolidada** foi de 11,4%, que compara com 9,6% nos primeiros nove meses de 2003. Este aumento é fruto do reforço significativo dos contributos dos negócios de Derivados de Madeira e Telecomunicações, que compensam as margens inferiores dos restantes negócios. As margens no negócio de Derivados de Madeira apresentaram melhorias na quase totalidade dos mercados. A melhoria da rentabilidade operacional no negócio das Telecomunicações continuou a evoluir de uma forma sustentada.

Os **resultados operacionais consolidados** no período ascenderam a 241 milhões de euros, quase duplicando o valor do trimestre homólogo do ano anterior (123 milhões de euros). Este aumento significativo decorreu, essencialmente, da melhoria do cash-flow operacional, tendo as amortizações e provisões evidenciado uma ligeira diminuição.

Os **resultados financeiros consolidados** melhoraram em 44 milhões de euros, passando de 175,1 milhões de euros negativos nos primeiros nove meses de 2004, para 131,0 milhões de euros negativos nos primeiros nove meses deste exercício. Esta importante melhoria decorreu, essencialmente, dos menores níveis de endividamento na generalidade dos negócios, com especial destaque para os Derivados de Madeira, Telecomunicações e Holding.

Os **resultados extraordinários consolidados** acumulados a 30 de Setembro de 2004 ascenderam a 112,5 milhões de euros positivos face a 380,3 milhões de euros positivos no período homólogo do ano anterior. Os resultados extraordinários em 2004 incluem a mais-valia de 75 milhões de euros registada com a venda da participação na Portucel, enquanto que no exercício de 2003 foram registadas mais-valias na ordem dos 378 milhões de euros (alienação de 50% da sociedade proprietária do Centro Comercial Vasco da Gama à ING Retail Property Fund Iberica, alienação da totalidade da participação no Banco BPI (4,31%), alienação ao Banco BPI da participação de 50% na Crediuniverso, e alienação de 49,9% do Fundo Sierra a um grupo de investidores institucionais estrangeiros).

O **resultado líquido consolidado com interesses minoritários** foi de 189,9 milhões de euros, comparativamente a 291,5 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2003. Os resultados do ano transacto incluem um elevado nível de resultados extraordinários, enquanto que em 2004 houve uma clara melhoria dos resultados operacionais.

O **resultado líquido consolidado após dedução de interesses minoritários** foi positivo em 127,8 milhões de euros, em comparação com um resultado positivo de 180 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2003.

ESTRUTURA FINANCEIRA

O **endividamento líquido consolidado** a 30 de Setembro de 2004 era de 2.716 milhões de euros, uma redução de 553 milhões de euros face ao período homólogo do ano anterior. O encaixe financeiro proveniente da alienação da Portucel apenas ocorreu em 4 de Outubro.

O **rácio dívida líquida sobre cash-flow operacional (EBITDA) anualizado** foi de 3,6, uma melhoria face ao valor de 5,1 do período homólogo de 2003. A generalidade dos negócios evidenciou melhorias neste indicador, com a excepção dos Centros Comerciais, onde o rácio endividamento líquido em percentagem do activo menos disponibilidades (26% - 30 Set.04; 29% - 30 Set.03), mais frequentemente utilizado nesse negócio, espelha uma alavancagem conservadora. O **rácio do cash-flow operacional (EBITDA) sobre os juros suportados** foi de 4,6, face a 2,9 nos primeiros nove meses do ano anterior. Esta melhoria reflecte o bom desempenho ao nível do cash-flow gerado e a redução dos juros suportados.

PERSPECTIVAS

Os resultados do ano estarão em linha com as tendências positivas observadas nos primeiros três trimestres. O enfoque do Grupo em políticas de redução de custos irá manter-se para assegurar, de forma continuada, níveis adequados de rentabilidade.

Maia, 02 de Novembro de 2004

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS A 30 DE SETEMBRO DE 2004

Valores em milhões de Euros

	30.09.2004	30.09.2003
Volume de Negócios	4.812,9	4.544,5
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	547,9	435,5
Resultados Operacionais (EBIT)	240,7	123,3
Resultados Financeiros	(131,0)	(175,1)
Resultados Correntes	109,7	(51,8)
Resultados Extraordinários	112,5	380,3
Empresas Associadas	10,4	7,3
Resultados antes de Impostos	232,6	335,8
Imposto sobre rendimento	(42,7)	(44,3)
Resultado Líquido com Int. Min.¹	189,9	291,5
Interesses Minoritários	(62,1)	(111,5)
Resultado Líquido do Exercício	127,8	180,0

BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2004

Valores em milhões de Euros

	30.09.2004	30.09.2003
Imobilizado Líquido ¹	4.945,7	5.131,5
Existências	661,3	691,2
Dívidas de Terceiros	1.102,0	1.256,7
Disponibilidades	352,6	401,7
Acréscimos e Diferimentos	505,3	555,1
Total do Activo	7.566,9	8.036,2
Capitais Próprios ¹	698,2	700,6
Interesses Minoritários	766,1	769,0
Dívida Remunerada MLP	2.107,0	2.391,3
Outras Dívidas a Terceiros MLP	651,4	815,6
Dívida Remunerada CP	961,1	1.278,9
Outras Dívidas CP	1.379,4	1.338,8
Acréscimos e Diferimentos	1.003,7	742,0
Total do Passivo	6.102,6	6.566,6
TOTAL DO PASSIVO, CAPITAIS PRÓPRIOS E INTERESSES MINORITÁRIOS	7.566,9	8.036,2

¹ Desde 2001, as diferenças de consolidação são anuladas por contrapartida de reservas. Caso esta anulação não tivesse sido efectuada, o imobilizado incorpóreo e os capitais próprios em 30 de Setembro de 2004 seriam superiores em 706 milhões de euros e as amortizações dos primeiros nove meses de 2004 seriam superiores em 48 milhões de euros.

REPRESENTANTE PARA AS RELAÇÕES COM O MERCADO DE CAPITAIS

Dra. Luzia Leonor Borges e Gomes Ferreira
Lugar do Espido – Via Norte
Apartado 1011
4471 – 909 Maia
Portugal
Tel: 351 22 948 75 22
Fax: 351 22 948 77 22
Email: investor.relations@sonae.pt

GABINETE DE APOIO AO INVESTIDOR

A **SONAE, SGPS, SA** tem ao dispôr dos accionistas e comunidade de investidores o **Gabinete de Apoio ao Investidor**. O Director do Gabinete de Apoio ao Investidor é José Luís Amorim.

Lugar do Espido – Via Norte
Apartado 1011
4471 – 909 Maia
Portugal
Tel: 351 22 940 47 76
Fax: 351 22 940 46 34
Email: investor.relations@sonae.pt

DIVULGAÇÃO NA INTERNET

Adicionalmente os investidores podem encontrar este comunicado e toda a informação pública sobre a sociedade no site

<http://www.sonae.pt>
